



Prefeitura Municipal de Parnamirim

Concurso Público 2015

Professor de Dança

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém 35 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Didática Geral; **21 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeição gráfica que impeça a leitura. Detectado algum problema, comunique-o imediatamente ao Fiscal.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos etc., use, exclusivamente, caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

SEXO FRÁGIL

O mundo mudou realmente e - que pena - minha mãe não viu

por Alberto Villas

Minha mãe viveu num mundo que não é esse nosso em que vivemos hoje. Mãe de cinco filhos, tinha todos os dias a casa pra arrumar, os filhos pra cuidar, a roupa pra lavar, passar, o almoço pra fazer. Não havia leite em caixinha, arroz parboilizado ou feijão pré-cozido. Tinha de ferver o leite todos os dias porque senão azedava. Tinha que separar os marinheiros do arroz – para quem não sabe, marinheiro é aquele arroz com casca – e tinha que tirar as pedras do feijão. Para quem não sabe, o feijão não vinha limpinho como hoje, vinha cheio de pedras.

Minha mãe não era muito de leitura não. Eu me lembro dela lendo um livro chamado *A Filha do Diretor do Circo*, da Baronesa F. Von Brackel, e as obras de Alberto Campos, de quem ela era fã. Nunca soube do que tratava aquele livro. Ela não contava nada pra gente e sempre lia à noite, depois de rezar sua novena e apagar a vela.

Para ler o livro da Baronesa F. Von Brackel, minha mãe sempre tinha uma faca ao lado. Não que fosse um livro policial ou para se defender. Assim que ela acabava uma página, pegava a faca para abrir a página seguinte, que vinha sempre colada. Sem muito cuidado, ela metia a faca na *Filha do Diretor do Circo* e, depois de liberada, começava a ler.

Com as obras de Alberto Campos era diferente. Aquilo era para ela uma verdadeira Bíblia do futuro. Cada parágrafo, ela parava, refletia e chamava as filhas.

Era um tempo em que mulher não dirigia automóvel, nem empresa alguma. Mulher, quase nenhuma, trabalhava fora. Eram poucas nas universidades e, num boteco tomando cerveja, nenhuma. Zero! Mulher não saía sozinha à noite, não ia a campo de futebol, não trocava pneu, não conseguia trocar uma lâmpada, nem abrir o pote de geleia. Mulher só comprava absorvente na farmácia, já embrulhado, pra não passar vergonha ali no balcão.

Nem mesmo nesses tempos de Google e pesquisas avançadas, consegui achar os livros de Alberto Campos que ela lia e nos chamava a atenção. Fazendo uma pesquisa profunda, desconfio até mesmo se seriam de Alberto Campos aqueles livros que ficavam em cima do criado mudo. Mas ela sempre citava seu nome e, quando chamava minhas irmãs, falava:

– Venham ver o que Alberto Campos está dizendo!

Ela ia contando o que estava escrito e acabara de ler. No futuro, a mulher ia dirigir automóvel! Não somente dirigir, mas veríamos também mulheres trabalhando como motorista de táxi. Segundo minha mãe, ele contava que, lá pelo ano 2000, a mulher ia ser totalmente independente. Ia trabalhar fora, ganhar o seu próprio dinheiro, tomar cerveja com as amigas no boteco, sair desacompanhada à noite, ir ao campo de futebol e até mesmo decidir sozinha que modelo de geladeira, de liquidificador ou de fogão comprar.

Minha mãe ficava muito assustada com aquelas palavras, mas não duvidava, em momento algum, daquilo que acabara de ler. Dizia para as minhas três irmãs que elas precisavam estudar muito, fazer faculdade, ganhar dinheiro, ser independentes para nunca precisar pedir dinheiro ao marido. Se não, estavam perdidas. Ao ler Alberto Campos, minha mãe, de repente, virou uma espécie de Beth Friedmam, meio Chiquinha Gonzaga.

Ela percebeu que não estava errada quando o meu tio rico voltou de uma turnê pela Europa, que incluiu Moscou e Stalingrado, quando São Petersburgo ainda se chamava

Stalingrado. Ele veio contando que viu, em Moscou, mulheres garis varrendo a Praça Vermelha, mulheres policiais na porta do Kremlin e mulheres dirigindo trens na estação Lubyanka do metrô.

Eram as palavras de Alberto Campos se concretizando. Ela não se espantou nem um pouco e disse, ao meu tio rico, que já previa isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, gostaria que minha mãe estivesse aqui conosco, orgulhosa de ver suas três filhas – uma advogada, uma psicóloga e outra professora – além de um punhado de netas, todas elas jogando no ataque de um time que poderíamos chamar de Independente Futebol Clube.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

01. Com a expressão “**sexo frágil**”, presente no título, o texto estabelece uma relação de
- A) censura ao sentido comumente atribuído à expressão.
 - B) confirmação do sentido comumente atribuído à expressão.
 - C) enaltecimento do sentido comumente atribuído à expressão.
 - D) indiferença ao sentido comumente atribuído à expressão.
02. No texto, a reflexão sobre a mudança em torno do papel social da mulher é focalizada de modo
- A) figurado, com o apoio de metáforas encadeadas.
 - B) direto, com a explicitação de ponto de vista e de argumentos.
 - C) indireto, com a remissão a elementos descritivos e narrativos.
 - D) enigmático, com o auxílio de título esclarecedor.
03. Para evidenciar a comparação entre as mudanças da posição social ocupada pela mulher no contexto sociocultural dos séculos XX e XXI, o texto apoia-se, **necessariamente**, em
- A) referências a obras que contribuíram para a formação das mulheres.
 - B) reminiscências do passado associadas às atitudes da mãe do autor.
 - C) imagens do passado e do presente relacionadas à vida familiar do autor.
 - D) conquistas trabalhistas femininas que ocorreram no continente europeu.
04. Os dois últimos parágrafos do texto revelam
- A) o surgimento de expectativas novas.
 - B) a concretização de expectativas anunciadas.
 - C) a negação de expectativas futuras.
 - D) o apagamento de expectativas anunciadas.
05. No que se refere à linguagem, há, no texto, marcas da variedade
- A) formal, em discordância com o perfil do gênero discursivo.
 - B) informal, em desacordo com o perfil do gênero discursivo.
 - C) formal, como exigência do perfil do gênero discursivo.
 - D) informal, em consonância com o perfil do gênero discursivo.

06. Considere o trecho:

Minha mãe viveu num mundo que não é esse nosso em que vivemos hoje. Mãe de cinco filhos, **tinha** (1º) todos os dias a casa pra arrumar, os filhos pra cuidar, a roupa pra lavar, passar, o almoço pra fazer. Não **havia** (2º) leite em caixinha, arroz parboilizado ou feijão pré-cozido. Tinha de ferver o leite todos os dias porque senão azedava. Tinha que separar os marinheiros do arroz – para quem não sabe, marinheiro é aquele arroz com casca – e tinha que tirar as pedras do feijão. Para quem não sabe, o feijão não vinha limpinho como hoje, **vinha** (3º) cheio de pedras.

Em relação às formas verbais em destaque, é correto afirmar que

- A) o sujeito do primeiro verbo não se encontra explicitado no período.
- B) o sujeito do segundo verbo se encontra explicitado no período.
- C) o segundo e o terceiro verbos apresentam sujeito.
- D) o primeiro e o terceiro verbos não apresentam sujeito.

07. Considere o trecho

Ela não se espantou nem um pouco e **disse**, ao meu tio rico, que já **previa** isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, **gostaria** que minha mãe estivesse aqui conosco [...].

Em relação às formas verbais em destaque, é correto afirmar:

- A) nem todas concordam com o mesmo sujeito; por isso, nem sempre se mantêm na terceira pessoa.
- B) todas concordam com o mesmo sujeito; por isso, sempre se mantêm na terceira pessoa do singular.
- C) todas se apresentam como núcleo de oração principal, em período composto por subordinação.
- D) nem todas apresentam objeto verbal, seja este desenvolvido em oração ou não.

08. Considere o trecho:

Para ler o livro da Baronesa F. Von Brackel, minha mãe sempre tinha uma faca ao lado (1º). Não que fosse um livro policial ou para se defender (2º). **Assim que** ela acabava uma página, pegava a faca para abrir a página seguinte, **que** vinha sempre colada (3º). Sem muito cuidado, ela metia a faca na *Filha do Diretor do Circo* e, depois de liberada, começava a ler (4º).

As afirmativas a seguir referem-se ao trecho.

I	A compreensão do segundo e do quarto períodos depende de informações explicitadas em períodos anteriores.
II	A compreensão do terceiro período não depende de informações explicitadas em períodos anteriores.
III	Os elementos linguísticos “ para ” e “ assim que ”, presentes, respectivamente, no primeiro e no terceiro períodos, encadeiam orações e estabelecem relações de sentido diferentes.
IV	O elemento linguístico “ que ”, presente no terceiro período, encadeia oração e não estabelece relação de sentido.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) I e III.

09. Considere o trecho:

Segundo minha mãe, (1ª) ele contava que, (2ª) lá pelo ano 2000, (3ª) a mulher ia ser totalmente independente.

Tomando-se como referência as convenções da norma padrão do português escrito no que concerne ao uso da vírgula, é correto afirmar que

- A) apenas a primeira é facultativa.
- B) apenas a terceira é obrigatória.
- C) apenas as duas últimas são facultativas.
- D) todas são obrigatórias.

10. Considere o trecho:

Ela não se espantou nem um pouco e disse, ao meu tio rico, **que (1)** já previa isso desde que começou a ler aqueles livros. Hoje, sinceramente, gostaria **que (2)** minha mãe estivesse aqui conosco, orgulhosa de ver suas três filhas – uma advogada, uma psicóloga e outra professora – além de um punhado de netas, todas elas jogando no ataque de um time **que (3)** poderíamos chamar de Independente Futebol Clube.

Em relação aos elementos linguísticos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo elementos pertencem à mesma classe de palavra e não retomam informação anterior.
- B) o primeiro e o terceiro elementos pertencem à mesma classe de palavra e retomam informação anterior.
- C) o segundo e o terceiro elementos pertencem à mesma classe de palavra e retomam informação anterior.
- D) todos os elementos pertencem à mesma classe de palavra e não retomam informação anterior.

14. A questão da formulação dos objetivos é uma preocupação da Didática. Nesse contexto, considere as afirmações a seguir que dizem respeito à categoria “objetivo” no planejamento de uma unidade didática.

I	Nos objetivos, estão explicitados os resultados a que os estudantes devem chegar no processo de aprendizagem.
II	Os objetivos devem estar pautados, essencialmente, na atividade que o professor deve desenvolver.
III	Os objetivos específicos são formulados a partir da análise de tarefas implícitas nos objetivos gerais.
IV	Os objetivos devem ter como foco os conteúdos procedimentais.

Das afirmações, estão corretas

- A)** I e IV.
B) I e III.
C) II e III.
D) II e IV.
15. O conteúdo (o que ensinar e o que aprender?) constitui o saber do qual o estudante deve se apropriar no contexto escolar. Os conteúdos representam os elementos da cultura universal pedagogicamente selecionados e organizados. Em relação aos conteúdos escolares, é correto afirmar:
- A)** A escolha dos conteúdos de ensino deve levar em conta os conhecimentos sistematizados em disciplinas científicas em relação aos do cotidiano, que não apresentam nenhum tipo de sistematização.
B) A função dos conteúdos conceituais é de natureza cognitiva, e sua aprendizagem deve estar voltada para a assimilação de conceitos a serem usados posteriormente na formação de procedimentos.
C) Na perspectiva da aprendizagem significativa de Ausubel, os conteúdos se organizam como uma hierarquia conceitual na qual os conceitos se relacionam de forma não arbitrária.
D) Os conteúdos devem ser organizados, sempre, do específico para o geral, ou seja, do simples para o mais complexo, conforme prevê princípio da pertinência dos conteúdos.
16. O método (como ensinar) constitui o sistema de ações que regula a atividade do professor e dos estudantes, em função dos objetivos definidos. O domínio dos fundamentos para a escolha dos métodos de ensino é parte do conhecimento profissional docente a fim de que o professor possa contribuir com a aprendizagem de qualidade social. Em relação aos métodos de ensino, é correto afirmar:
- A)** O conteúdo também determina o método, pois é a base informativa concreta para atingir os objetivos. No entanto, o método pode ser um conteúdo quando é objeto de assimilação ativa dos conteúdos.
B) O método de ensino, calcado em cinco passos formais (preparação, apresentação, comparação, assimilação, generalização e aplicação) corresponde à vertente do ensino baseado no construtivismo piagetiano.
C) Os métodos de ensino devem ser selecionados de tal forma a garantir a mesma rotina pedagógica na sala de aula.
D) A escolha dos métodos de ensino deve ser independente dos conteúdos específicos e das peculiaridades das disciplinas.

20. A tarefa de planejar é uma ação pedagógica essencial ao processo de ensino e à atividade dos professores da Educação Básica. Em relação ao planejamento de ensino, considere as afirmações a seguir.

I	Na perspectiva crítica, o planejamento do ensino deve se centrar no processo técnico de definição dos objetivos, do conteúdo programático, dos procedimentos de ensino e da avaliação.
II	O planejamento participativo caracteriza-se pela busca da integração efetiva entre escola e realidade social, primando pelo inter-relacionamento entre teoria e prática.
III	O planejamento de ensino supõe, como um momento inicial, o diagnóstico adequado da realidade concreta dos estudantes, elaborado de forma consciente.
IV	O planejamento, como processo de reflexão para tomar decisões, é provisório, enquanto o plano, que contém as atividades de ensino, é permanente.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) II e IV.

21. Embora seja possível afirmar que, no início do século XX, as produções artísticas já se faziam presentes nas escolas brasileiras, somente a partir da segunda metade desse século, a arte passou a ser reconhecida como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica.
É considerado como marco desse reconhecimento a
- A) Lei do Artista n. 6533/78.
 - B) Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB) n. 5672/71.
 - C) Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional (LDB) n.9394/96.
 - D) Constituição Federal nos anos 1980.
22. O currículo de Educação Básica inclui o ensino da arte no qual se insere o conhecimento da dança. São aspectos a serem explorados no ensino da dança:
- A) a experiência de dançar, fruir e refletir sobre a dança como meio de facilitar o aprendizado de outros conhecimentos do currículo.
 - B) a experiência de dançar, fruir e refletir sobre a dança como uma linguagem artística, cujas produções são culturalmente situadas.
 - C) a fruição e reflexão sobre a dança como meio de atenuar o racionalismo imposto pelas metodologias diretivas presentes no contexto escolar.
 - D) a fruição e reflexão sobre a dança como prioridade, uma vez que o aluno já tem a experiência de dançar fora da escola.

Para responder as questões 23 e 24, considere o texto a seguir:

As tendências tradicionalista e escolanovista marcaram períodos históricos do ensino de arte no Brasil e, embora tenha se discutido amplamente suas lacunas e limites, é possível reconhecer suas influências nas práticas pedagógicas atuais. Conforme os PCN de Arte, “essas tendências vigoraram desde o início do século e ainda hoje participam das escolhas pedagógicas e estéticas de professores de Arte.” (BRASIL, 2000, p. 25).

23. No que se refere ao ensino da dança, conforme a tendência tradicionalista
- A) o professor reconhece o aluno como centro do processo de ensino aprendizagem, considera a repetição como procedimento de ensino mais favorável e incentiva os alunos a descobrirem sua própria maneira dançar.
 - B) o professor, como centro do processo pedagógico, privilegia modelos estéticos de bailarinos bem sucedidos para o aprendizado da dança e reconhece alunos que atendem melhor a esses modelos que outros.
 - C) o professor reconhece que a liberdade de expressão pode concorrer para a adequação do aluno a modelos de execução da dança mais próximos da perfeição.
 - D) o professor reconhece que a correção do gesto de dança é necessária para um bom aprendizado e incentiva cada aluno a criar seu próprio modelo de atuação.

24. Quanto ao ensino da dança, na perspectiva escolanovista,
- A) o professor considera o aluno como centro do processo pedagógico e disponibiliza modelos estéticos a partir de determinados comandos para obter uma qualidade de execução da dança.
 - B) o professor considera o aluno como centro do processo pedagógico e facilita seu aprendizado, deixando-o livre para criar sua própria dança a partir das suas capacidades expressivas.
 - C) o professor, como centro do processo de ensino-aprendizagem, se preocupa com a originalidade do aluno e incentiva a livre expressão a partir da reprodução de estéticas de bailarinos bem sucedidos.
 - D) o professor, como centro do processo de ensino-aprendizagem é bastante afável com os alunos e, de forma paciente, mostra como os movimentos de dança devem ser realizados, corrigindo-os quando necessário.
25. Segundo os PCN de Arte do Ensino Fundamental, “as improvisações em dança darão oportunidade à criança de experimentar a plasticidade de seu corpo, de exercitar suas potencialidades motoras e expressivas ao se relacionar com os outros” (BRASIL, 2000, p.50). Quanto ao desempenho do professor de dança, é correto afirmar que a improvisação
- A) deve ser utilizada somente nas aulas de dança dos anos iniciais, pois os alunos não conseguem executar composições coreográficas mais elaboradas.
 - B) está associada à preparação do corpo do aluno para que ele seja capaz de executar movimentos com mais perfeição nos anos posteriores do ensino.
 - C) deve ser utilizada nas aulas de dança dos anos iniciais do ensino fundamental pelo fato da criança não ter ainda referências de modos de dançar em sua cultura.
 - D) está associada a várias ações, como a exploração e pesquisa de novas possibilidades de movimento e a composição coreográfica.
26. A composição coreográfica está atrelada aos modos pelos quais as produções artísticas em dança são criadas e organizadas esteticamente. Ao abordar esse conhecimento nas aulas de dança na escola, o professor deve
- A) utilizar estímulos sonoros previamente delimitados por ele, dada a relação indispensável entre a criação em dança e a música.
 - B) considerar as experiências gestuais do aluno, explorar o espaço e a imaginação, além de dar forma e sentido às pesquisas de movimento.
 - C) investir na originalidade do movimento de dança, pois as vivências de composição coreográfica não incluem repetição de movimentos já conhecidos.
 - D) investir na livre expressão, pois não é função do ensino da dança na escola abordar coreografias de repertórios identificados na cultura do aluno.
27. A dança é um conteúdo presente em dois componentes curriculares no contexto da Educação Básica: Arte e Educação Física. Sobre essa temática, considere os itens a seguir.

I	A dança na expressão e na comunicação humana.
II	A dança como manifestação da cultura corporal de movimento.
III	A dança como conteúdo do bloco atividades rítmicas e expressivas.
IV	A dança como produto cultural e expressão estética.

Segundo os PCN de Arte, são de domínio do campo da arte, os itens

- A) III e IV.
- B) I e II.
- C) I e IV.
- D) I e III.

28. Segundo os PCN de Arte para o primeiro e segundo ciclo do ensino fundamental, a dança como uma manifestação coletiva é também do domínio do campo do ensino da arte. No que se refere à atuação docente quanto a abordagem desse aspecto, considere as afirmações a seguir

I	O professor pode incentivar o reconhecimento das qualidades de movimento individuais através da observação dos outros alunos, aceitando a natureza e o desempenho motriz de cada um.
II	O professor pode incentivar o reconhecimento das qualidades de movimento individuais para que cada um possa desenvolver suas próprias maneiras de dançar e ressignificar os modelos estéticos das danças coletivas sugeridas pelos meios de comunicação.
III	O professor pode propor a improvisação, a criação de sequências de movimento e exploração de espaço em duplas ou outros tipos de formação em grupo.
IV	O professor pode propor a improvisação, a criação de sequências de movimento de forma individualizada para garantir um perfil estético diferenciado do aluno que será levado ao coletivo nas apresentações escolares.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e III.
B) I e IV.
C) II e IV.
D) II e III.
29. O reconhecimento da diversidade da produção em dança nos diversos contextos culturais é importante para que o aluno perceba que as referências estéticas são históricas, estão situadas em espaços sociais diferenciados e expressam diferentes modos de vida. Nesse sentido, são manifestações populares próprias da tradição norte-rio-grandense:
- A) Caboclinhos, Carimbó e Frevo.
B) Araruna, Boi de Mamão e Coco de Roda.
C) Caboclinhos, Boi-bumbá e Cacuriá.
D) Araruna, Coco de Zambê e Congos de Calçola.
30. Um professor de dança pretende focar em sua aula algumas características próprias do balé a partir da apreciação de uma coreografia criada no final do século XIX. As características estéticas que devem ser observadas são:
- A) a verticalidade e horizontalidade dos movimentos, a leveza, o uso da sapatilha de ponta, o uso diversificado do espaço cênico e a exploração do movimento nos níveis médio e baixo.
B) a preponderância da verticalidade dos movimentos, a leveza, a rotação das pernas para fora somente para os papéis femininos e o uso espaço a partir a perspectiva do teatro de arena.
C) a preponderância da verticalidade dos movimentos, a leveza, a rotação das pernas dos bailarinos para fora, o uso da sapatilha de ponta e a frontalidade do espaço cênico.
D) a verticalidade e horizontalidade dos movimentos, a leveza, o uso de diversos calçados conforme o tema e a valorização do torso como parte do corpo de onde são originados os movimentos de contração e relaxamento.

- 35.** A arte de dançar faz parte de várias culturas e está atrelada a diversas atividades sociais como o trabalho, a religião ou as atividades de lazer. No que tange ao ensino da dança na escola, cabe ao professor abordar a diversidade cultural, a partir de ações que favoreçam o reconhecimento das especificidades dos modos de fazer dança de diversos contextos culturais. A partir dessa afirmação, é correto considerar que a diversidade cultural
- A)** expressa-se de variadas formas e em diferentes contextos. A escola deve considerar as várias expressões do dançar, estando também atenta a refletir sobre os modos pelos quais as danças são divulgadas ou não pelos meios de comunicação.
 - B)** está relacionada às danças folclóricas. A escola tem papel preponderante na identificação dessas danças no contexto, uma vez que elas não possuem interferência dos meios de comunicação.
 - C)** está relacionada às danças de diversos países e continentes, no entanto, a escola deve manter o foco do ensino nas danças do contexto cultural do aluno para a criação de sua identidade.
 - D)** expressa-se de variadas formas nos diversos contextos sociais, no entanto, a escola não deve abordar as danças que são veiculadas pela mídia, uma vez que o aluno já tem acesso a elas fora da escola.